

GIRO CULT

1 EDIÇÃO SET 2023 BRASIL



ARTE & E.S.G

O QUE ESTÁ POR TRÁS DE DUAS PALAVRAS TÃO PEQUENAS
COM PODER DE PROMOVER TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS
IMENSURÁVEIS? O QUE PODEM ALCANÇAR QUANDO UNIDAS?

DANÇA & IDENTIDADE CULTURAL

UMA JORNADA DE CONEXÃO
E AUTO CONHECIMENTO

THE OSCARS 2024

CONHEÇA OS 28 FILMES BRASILEIROS QUE
DISPUTAM A PARTICIPAÇÃO NO OSCAR 2024

VOLKSWAGEN 70 ANOS

O NOVO VEIO DE NOVO



www.vw.com.br

SEPHORA
www.sephora.com.br

Chloé

EAU DE PARFUM



ORIGINAL



DO BRASIL DESDE
1962

havaianas®

GIRO CULT

Editor LUCAS BAHIA
Diretor de Arte e Design PEDRO ANDRADE
Departamento Digital SEIMON ATHAYDE

Diagramação
BAY GROUPS
www.baygroups.com.br
contato@baygroups.com.br

Redator-chefe LUCAS BAHIA
Conselho editorial MAYBÍ OHANA

Redação
HUGO MARTINS
PEDRO ANDRADE
MARIANA GOMES
MAYBÍ OHANA
LUCAS BAHIA
LORENZO MAMMI

CARTA EDITORIAL
Fundadores
LUCAS BAHIA (Presidente)
CAMILLA COUTINHO (Vice-Presidente)

Diretor Responsável
LUCAS BAHIA

GIRO CULT é uma publicação bimestral
do Instituto Brasileiro de Avivamento
do Desenvolvimento Humano - IBADH
sob o CNPJ 43.422.868/0001-92
tel: (73)99865-1972 - whatsapp
tel: (73)98116-6292

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
on-line para todos os públicos
com classificação livre

Correspondentes Cult BENELUX
ALINE LUA LAGO

Correspondentes Cult INGLATERRA
CLAUDIA SOUZA

Correspondentes Cult BRASIL
ANDRÉ GUAJAJARA
MAYBÍ OHANA

Correspondentes Cult BAHIA
GABRIELA MACEDO
HUGO MARTINS
LIS SANTOS

Correspondentes Cult RIO DE JANEIRO
ROY D'PERES
JEFREY ELIZARIO
MARIANA GOMES
NICOLE NOVAES
RAFAEL KADASHI

INTERNACIONAL EDITIONS

Austrália
Brazil
China
Germany
Greece
India
Italy
France
Spain
Portugal
U.K.
Latin América
Netherlands
Unites States

GIRO CULT não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. As pessoas que não constam no expediente não têm autorização para falar em nome da GIRO CULT ou retirar qualquer tipo de material se não tiver com um papel timbrado assinado pelos seus representantes legais: presidente e vice-presidente.



Todos os direitos reservados. A edição brasileira da GIRO CULT é publicada sob licença exclusiva concedida pelo Instituto Brasileiro de Avivamento ao Desenvolvimento Humano - IBADH, mais conhecido como INSTITUTO AVIVAR. Sob olhar inovador em apoio à cultura, com finalidade de promover a arte para o desenvolvimento de artistas brasileiros.



Carta ao LEITOR



A primeiríssima edição da revista GIRO CULT trás encanto, sofisticação e, principalmente, “propósito” para o universo cultural brasileiro, quando o coloca em lugar de destaque para construir pontes de conexão com diversos campos de sociedades distintas, no mundo a fora, altamente plurais, dando as mãos com empresas que buscam construir histórias a partir de transformações positivas.

O GIRO CULT está no metaverso! Com um portal interativo, um revista digital, presente em todas as redes sociais e um mailing de mais de 30.000 apreciadores de arte, foi desenvolvido para ser a solução para artistas e empresas no intuito de resolverem, em conjunto, questões de interesse mútuo, assim como a ARTE sempre fez ao longo da história.

Para os artistas entregamos divulgação, reconhecimento e a possibilidade de viver com qualidade de vida através dos seus talentos, a partir de conexões sólidas com investidores de arte. E às empresas, nós possibilitamos além da divulgação, a participação efetiva em ações e projetos voltados para o ESG (governança ambiental, social e corporativa, do inglês Environmental, social, and corporate governance), que tem impactado diretamente o ecossistema financeiro de empresas no mundo todo.

Falar da concretude desse projeto é muito importante para mim, pois trata-se de um emaranhado de histórias que repercutem em quem tenho escolhido ser ao longo da minha vida. Atualmente, completo 19 anos trabalhando arduamente em projetos artísticos-culturais que, hoje, com 37 anos, ultrapassam mais da metade do tempo da minha existência.

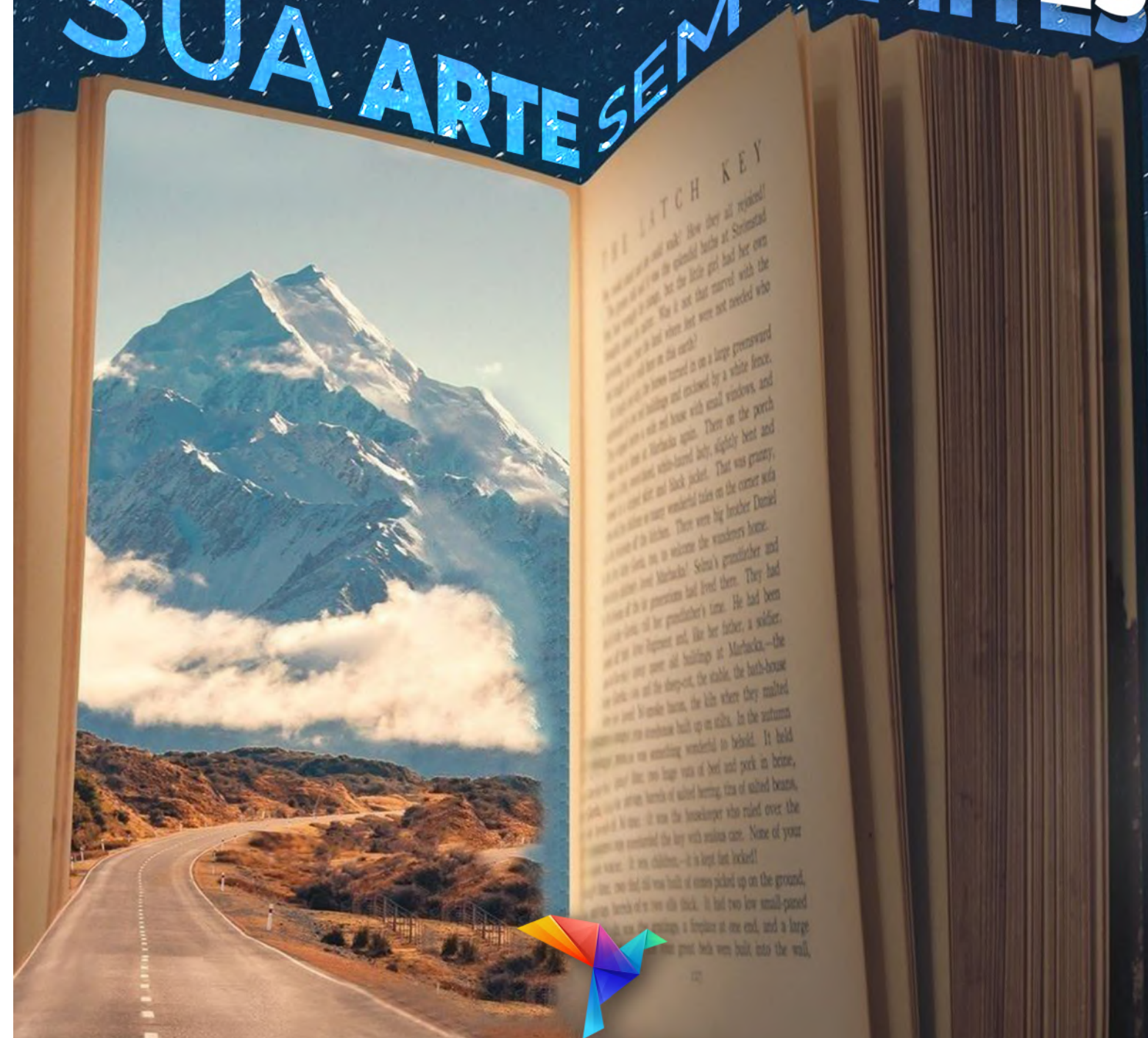
Nas andanças para desenvolver, apoiar, promover e captar recursos para projetos culturais em diversos países, como: Brasil, Holanda, Alemanha, França e Portugal; a falta de investimento sempre me inquietou.

Sempre tive o desejo de ver a arte sendo reverberada no mundo como uma ferramenta de transformação. E esse momento chegou! Iniciamos o GIRO CULT com diversos “Embaixadores CULT” pelo mundo, com sede de ampliar vozes e mostrar que através da arte podemos entender as alterações sociais, as mudanças do meio ambiente e temáticas de extrema relevância que aflige grupos específicos da sociedade, caminho para o aperfeiçoamento dos nossos olhares.

Me comprometo em sempre trazer um “GIRO CULT” leve, descontraído e cheio de muitas histórias interessantes para você. Será incrível!

LUCAS BAHIA
@lucasbahiaofc

SUA ARTE SEM LIMITES



BAYGROUPS

Tenha a sua obra literária editada nos formatos de impressão e E-book sem complicações. Entregamos o seu projeto com ISBN dentro das normas NBR 6029.

Entre em contato e solicite o seu orçamento!

(73)998651972 - whatsapp / contao@baygroups.com.br

WWW.BAYGROUPS.COM.BR

Sumário.

GIRO CULT PELO MUNDO - 20
Embaixadores cult

GIRO LEITURA - 22
Conheça 3 indicações de leitura para você se deliciar.

AGENDA CULTURAL - 26
Saiba o que está rolando no universo artístico mundial.

L'AMOUR TOUJOUR BAILAMOR! - 28
Com amor e profissionalismo a brasileira Aline Lua Lago se destaca em produção cultural internacional.

CURADORIA BRASILEIRA NA BIENAL-DE VENEZA, TEMOS! - 30
Brasileiro protagoniza liderança em evento vanguardista europeu.

DANÇA & IDENTIDADE CULTURAL - 34
A relevância da segunda arte na transformação da sociedade.



38

SELVA DE CONCRETO - 38
O retrato visceral das periferias brasileiras sob o olhar do realismo de Pedro Andrade.

Arte Africana na ala Michael C. Rockefeller - 40
Exposição perpetua tradição centenar de povos ancestrais.

ARTE & ESG - 42
O movimento corporativo que abraça a arte em favor da transformação socioambiental.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL INVADE O MUNDO DAS ARTES! - 46
Adaptação tecnológica amplia ferramentas para artistas em um mundo globalizado.

COSTUME INSTITUTE - 50
Exposição trás 7 séculos de história da moda.

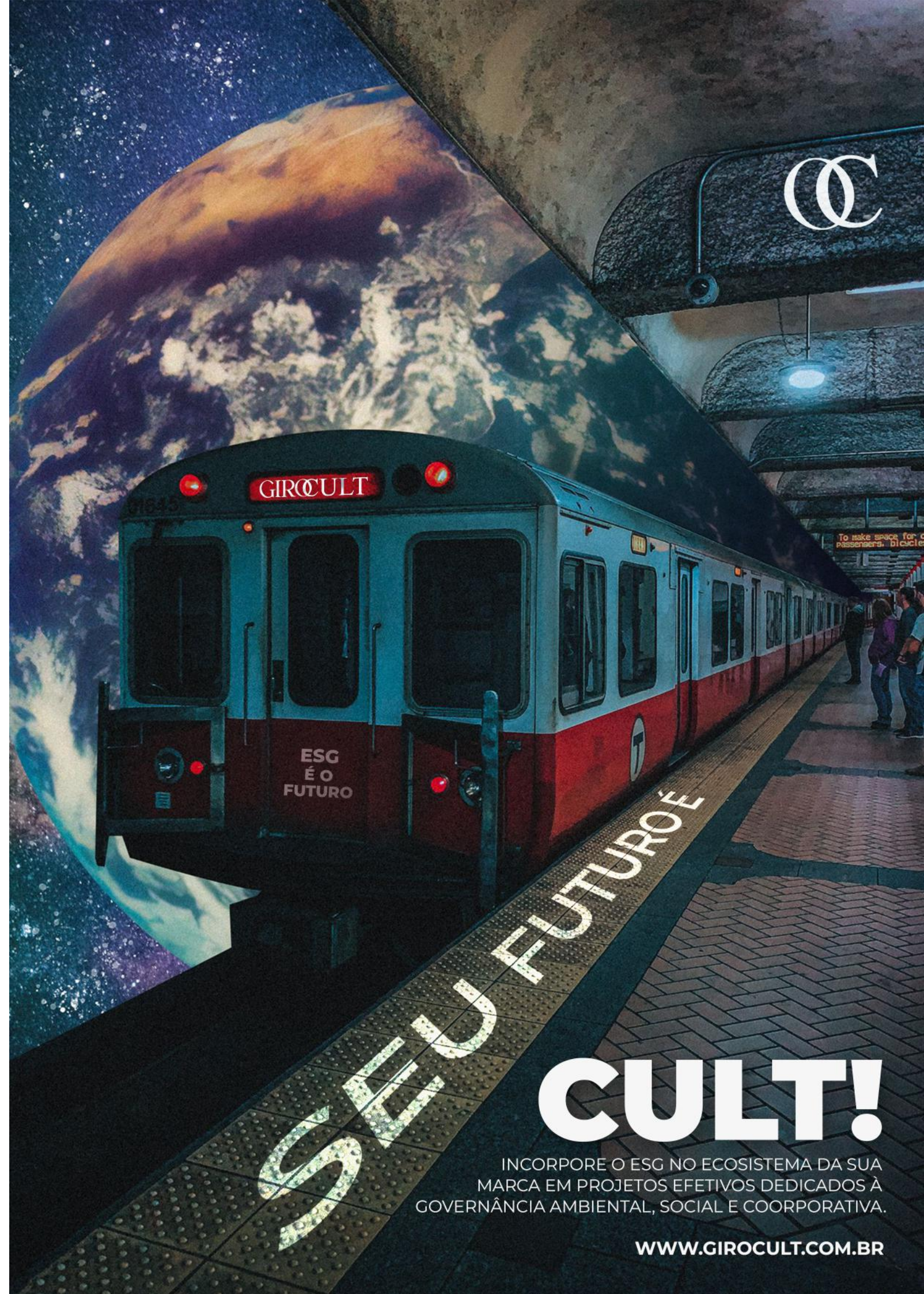


GIRO CULT EM BRUXELAS - 52
Passei por Bruxelas e descubra seus museus magníficos.

OSCAR 2024 - 56
Os 28 filmes brasileiros indicados a categoria de melhor filme internacional.



34



CULT!

INCORPORA O ESG NO ECOSISTEMA DA SUA MARCA EM PROJETOS EFETIVOS DEDICADOS À GOVERNÂNCIA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA.

WWW.GIROCULT.COM.BR

CC

10
CC

WWW.GIROCULT.COM.BR



CRISTO REDENTOR/ RIO DE JANEIRO/ BRASIL

Cristo Redentor é uma estátua art déco que retrata Jesus Cristo, localizada no topo do morro do Corcovado, a 709 metros acima do nível do mar, com vista para parte considerável da cidade brasileira do Rio de Janeiro.

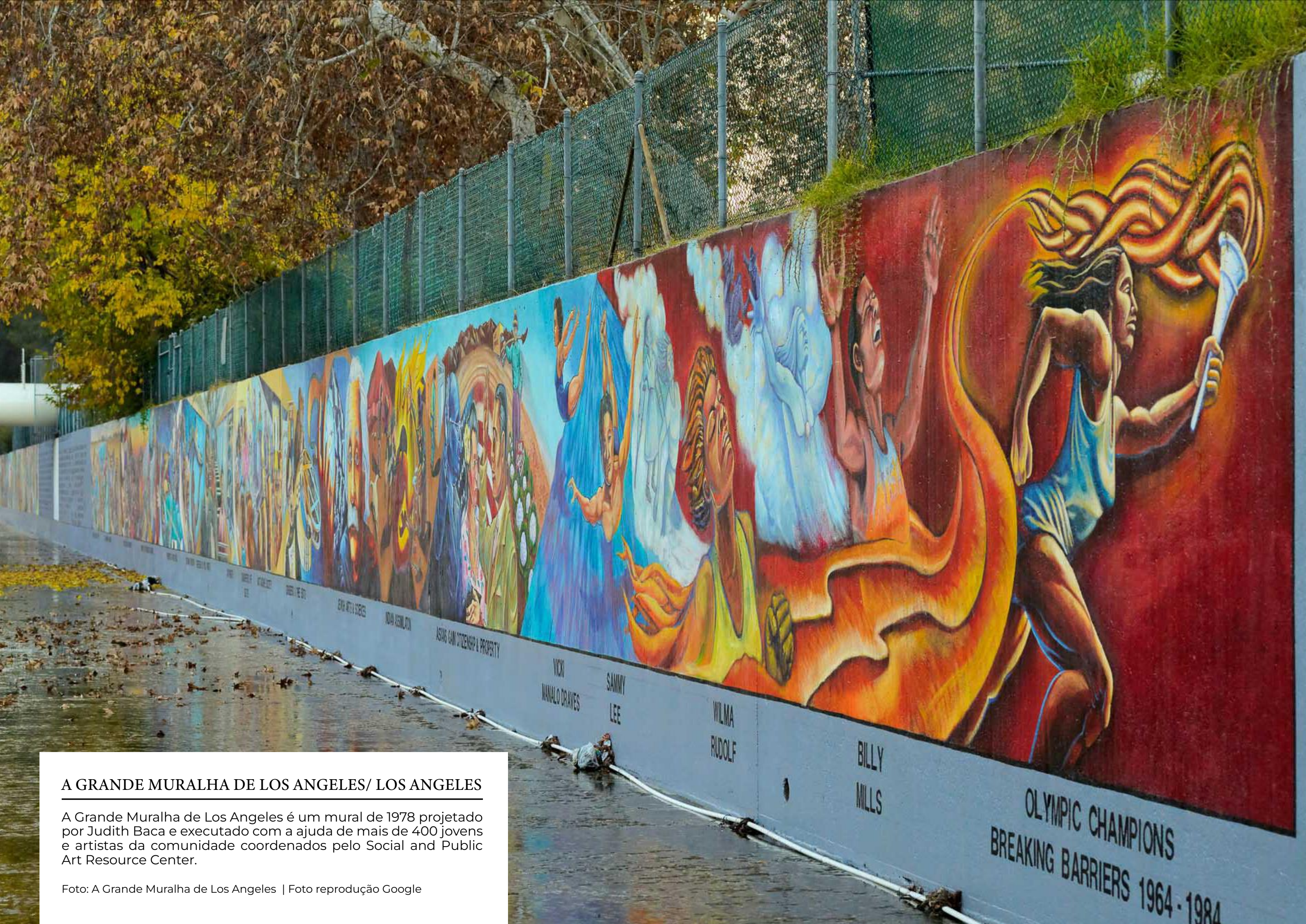
Foto: Visão aérea do Cristo Redentor | Foto reprodução Google



SANTUÁRIO DE STONEHENGE/ REINO UNIDO

O santuário de Stonehenge é um dos principais monumentos arquitetônicos do período Neolítico, a fase final da Pré-História, quando os grupos humanos passaram a se sedentarizar e a praticar a agricultura, criando uma série de ferramentas com novos materiais e novas técnicas.

Foto: Santuário de Stonehenge | Foto reprodução Google



A GRANDE MURALHA DE LOS ANGELES/ LOS ANGELES

A Grande Muralha de Los Angeles é um mural de 1978 projetado por Judith Baca e executado com a ajuda de mais de 400 jovens e artistas da comunidade coordenados pelo Social and Public Art Resource Center.

Foto: A Grande Muralha de Los Angeles | Foto reprodução Google



A SAGRADA FAMÍLIA/ BARCELONA / ESPANHA

A Sagrada Família em Barcelona começou a ser construída em 1882, mas foi em 1883 que o mestre arquiteto Antonio Gaudí assumiu a obra. Gaudí projetou a Sagrada Família baseado na tradição das catedrais góticas e bizantinas.

Foto: A Sagrada Família

GIRO CULT pelo mundo!

Os Embaixadores GIRO CULT possuem a missão de promover e difundir a arte pelo mundo, com a finalidade de ampliar o acesso a ações e projetos culturais e construir uma rede colaborativa de incentivo à cultura, que alcance, sobretudo, artistas iniciantes, estrangeiros e em condições de vulnerabilidade social, como objetivo de transformação social e aplicação de técnicas efetivas de ESG.

BENELUX



ALINE LUA LAGO

Cantora, Art manager e Produtora Musical. Correspondente Cult e Editora de Música.

BRASIL



ANDRÉ GUAJAJARA

Fotógrafo e Comunicador Indígena. Correspondente Cult e Editor de Fotografia.

INGLATERRA



CLAUDIA SOUZA

Empresária e Artesã holística. Correspondente Cult e Editora de Arte e Cultura

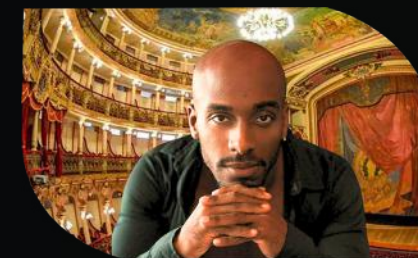
BAHIA - BRASIL



GABRIELA MACEDO

Produtora, Gestora e captadora de recursos para projetos. Correspondente Cult e Editora de Arte e Wellness

BAHIA - BRASIL



HUGO MARTINS

Cientista da Dança e Pesquisador de Movimentos. Correspondente Cult e Editor de Dança.

RIO DE JANEIRO - BRASIL



JEFREY ELIZARIO

Jornalista e Turismólogo. Correspondente Cult e Editor de Turismo.

BAHIA - BRASIL



LIS SANTOS

Socióloga e Historiadora. Correspondente Cult e Editora de Literatura.

RIO DE JANEIRO - BRASIL



MARIANA GOMES

Economista. Correspondente Cult e Editora de Cultura e Wellness.

BRASIL



MAYBÍ OHANA

Jornalista, apresentadora e repórter. Correspondente Cult e Editora de Cultura e Turismo

RIO DE JANEIRO - BRASIL



NICOLE NOVAES

Art Manager e Historiadora. Correspondente Cult e Editora de Arte

RIO DE JANEIRO - BRASIL



ROY D'PERES

Produtor Cultural. Correspondente Cult e Editor de Arte e Wellness.

RIO DE JANEIRO - BRASIL



RAFAEL KADASHI

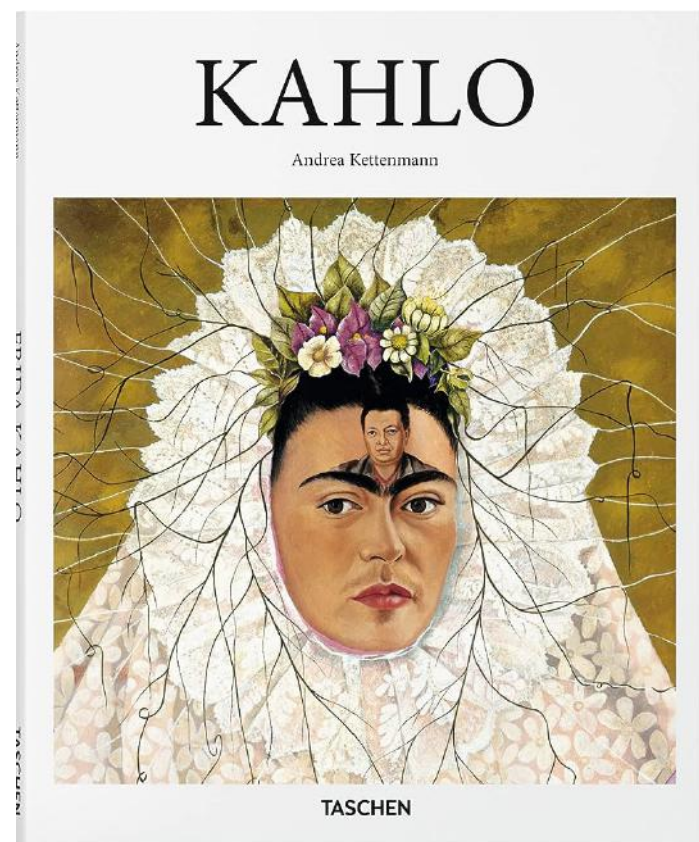
Músico e Produtor Musical. Correspondente Cult e Editor de Música.

KAHLO

Autora: Andrea Kettenmann

Ícone feminista, símbolo da cultura mexicana, ativista política, artista inovadora... Descubra as muitas facetas de Frida Kahlo, uma mulher que transformou suas aflições em uma obra pictórica inesgotável e poderosa. Grande parte de seu trabalho ousado e marcante é apresentado neste volume introdutório, acompanhado de notas sobre sua vida turbulenta que ajudarão a entender o olhar ousado e desafiador que pintou em seus autorretratos. Sofrimento e paixão A arte original e íntima da pintora mais famosa que o México nos deu As imagens cativantes criadas por Frida Kahlo (1907-1954) são, em muitos aspectos, a manifestação do trauma. Ela sofreu um acidente de carro quase fatal aos 18 anos, inúmeros problemas de saúde, um casamento turbulento e vários abortos que a impediram de ter filhos, e ainda assim soube transformar todas as suas aflições em arte revolucionária. Em seus autorretratos reais e metafóricos, Kahlo olha corajosamente para o espectador, recusando-se a ser uma vítima passiva e tecendo símbolos de sua experiência em uma linguagem de vida surreal e híbrida: cabelos, raízes, veias, trepadeiras, tentáculos e trompas de falópio. Muitos de seus trabalhos também exploram os ideais políticos comunistas, que Kahlo compartilhava com Rivera. A artista descreveu suas pinturas como 'a coisa mais sincera que eu poderia fazer para expressar o que sinto dentro e fora

de mim'. Este livro oferece uma revisão abrangente do trabalho de Kahlo, revelando sua determinação inesgotável como artista e sua importância como pintora, ícone feminista e pioneira na cultura latino-americana. Sobre a autora Andrea Kettenmann estudou história da arte em Göttingen e Hamburgo antes de ingressar no Departamento de História da Arte da Universidade de Hamburgo. É autora de inúmeras publicações sobre Frida Kahlo e colaborou em várias exposições e catálogos. Ela trabalha como historiadora de arte na Cidade do México, onde vive há muitos anos.

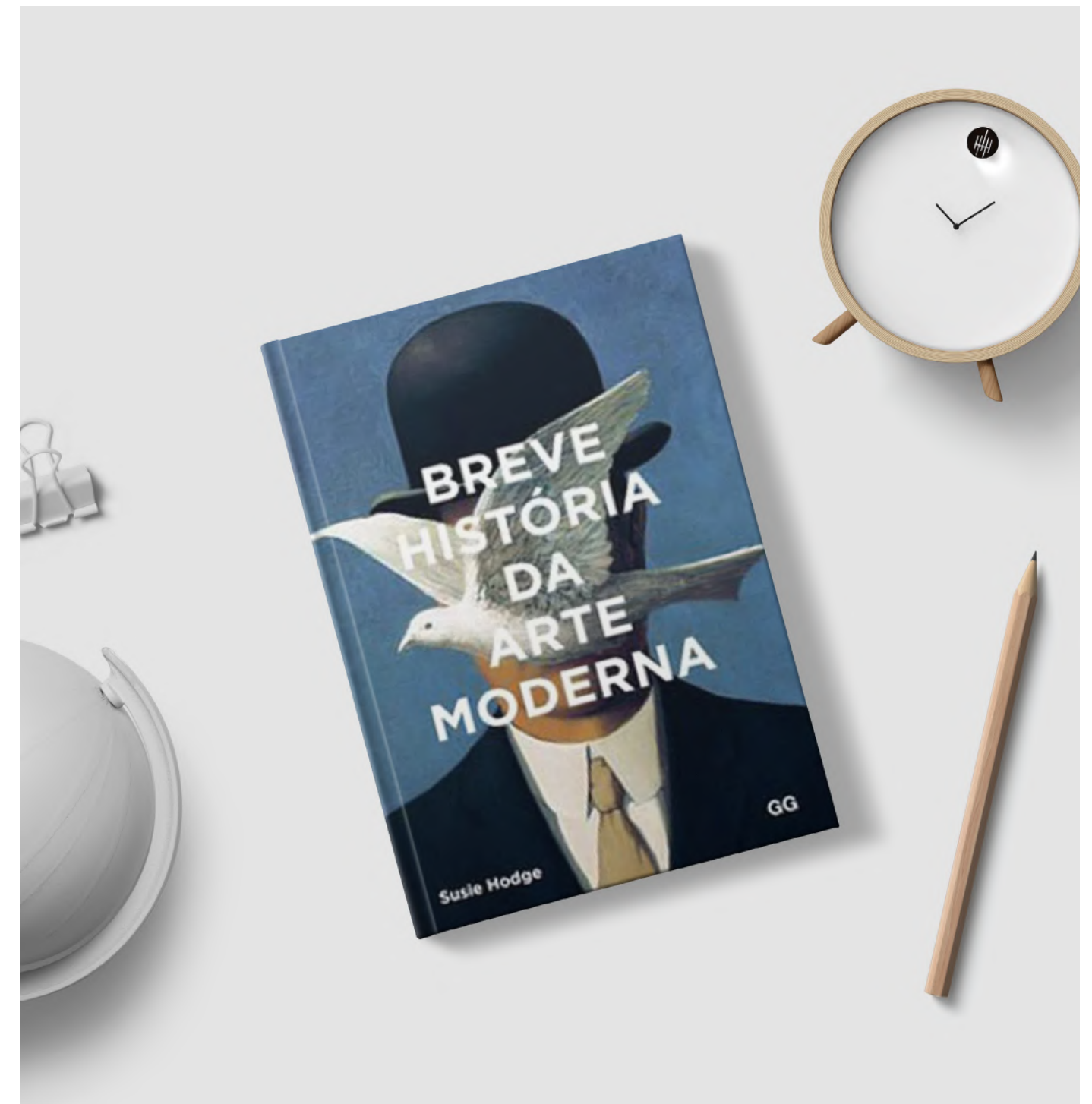


BREVE HISTÓRIA DA ARTE MODERNA

Autora: Susie Hodge

Breve história da arte moderna é uma introdução nova e criativa ao tema da arte moderna. Elaborado de modo inteligente e ilustrado ricamente, o livro explora 50 obras-chave, desde os primeiros exemplos do modernismo até a arte contemporânea. De maneira prática e concisa, descubra como e por que a arte moderna se desenvolveu, quem foram

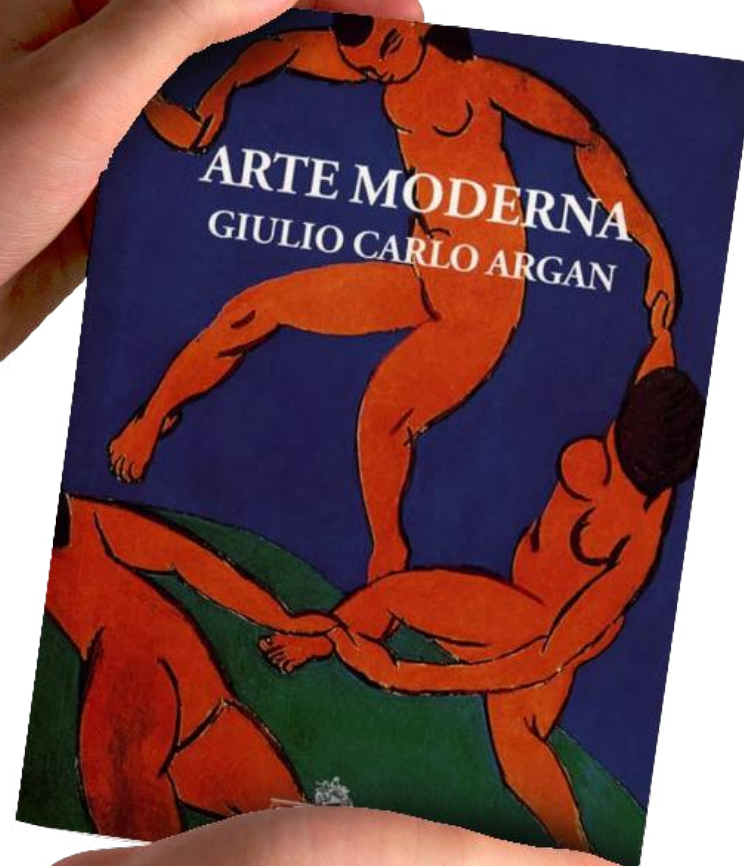
os artistas inovadores, quais foram suas criações, onde e quando elas ocorreram. O texto apresenta muitas imagens icônicas e revela as diferentes técnicas usadas para criá-las. Desmitificando o jargão técnico, a autora oferece ao leitor um conhecimento profundo para uma plena apreciação da arte moderna, do final do século XIX até os dias de hoje.



ARTE MODERNA

Autor: Giulio Carlo Argan

"Giulio Carlo Argan foi o último representante de uma grande tradição crítica que corresponde historicamente aos movimentos modernos da arte. De fato, o crítico e ensaísta italiano provém de uma escola (a de Adolfo e Lionello Venturi) que procura o sentido da arte na sua história, mais do que em faculdades inatas ou em princípios absolutos. Foi Argan, aliás, que levou essa orientação até as últimas conseqüências: se a arte é um fenômeno histórico, não há garantia de que ela seja eterna. O desaparecimento do artesanato, de que a arte era guia e modelo, e o surgimento da produção industrial, que se baseia sobre outros princípios, pode muito bem determinar o fim da arte como atividade culturalmente relevante. Essa tese é o pano de fundo desta Arte moderna."Lorenzo Mammì



www.nivea.com.br

AGENDA *CULTURAL*



House of European History
18.02.2023 - 14.01.2024

**Throwaway – A história
da Crise Moderna**



MASP

(MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO)
20.10.2023 – 25.02.2024

HISTÓRIAS INDÍGENAS



The Met Museum
06.03.2023 - 04.02.2024

**Rich Man, Poor Man
Art, Class, and Commerce
in a Late Medieval Town**

Drag Race BRASIL

A14



NOVO REALITY | EM BREVE

ASSISTA PRIMEIRO NO



Paramount+



L'amour toujours **BAILAMOR!**

POR LUCAS BAHIA

Artista brasileira, Aline Lua Lago, comanda espetáculo latino em cassino na Bélgica.

Aline Lua Lago uma talentosa cantora e produtora brasileira, tem uma longa história com o Grand Casino Brussels VIAGE, o maior casino de Bruxelas, na Bélgica.

Lua é baiana, e vive no país há 20 anos. Desde os primeiros passos deste renomado casino, ela desempenhou um papel fundamental trazendo a música latina em suas apresentações.

Agora, ela está de volta com um super espetáculo chamado 'Bailamor'. A pré-estreia acontece nos dias 25 e 26 de agosto às 21h. A banda é composta por impressionantes 21 músicos, além de talentosos cantores vindos de Cuba, Brasil, Bolívia e República Dominicana. Juntos,

eles vão apresentar uma experiência musical única, mesclando os clássicos icônicos e os mais contemporâneos registros da música latina e brasileira, tudo ao vivo no maior palco da capital belga.

O repertório tem Salsa, Merengue, Mambo, Bachata, Regathon, Latin Pop e claro, nosso samba! O show conta também com bailarinas vindo diretamente do Crazy Horse & Pau Brasil de Paris.

As noites seguem com um afterparty 'muy caliente' ao som dos DJ's ROMEO, JERONIMO & DMKZ, diretamente do festival Tomorrowland. Ao ser questionada sobre como se sente ao estar à frente desse novo projeto Lua



conta ao GIRO CULT sobre a importância de juntar todos os latinos no 'Bailamor', fala da responsabilidade de ser mulher, artista, e estar em posição de liderança em um evento de nível internacional levando a arte, através da música, como instrumento de transformador de padrões sociais.

Acerca do espetáculo, a cantora mostra toda sua desenvoltura e brasilidade ao comentar que "o evento é a junção do bailar latino com o amor brasileiro. O evento emprega mais de 40 homens, direta e indiretamente, e por isto, é preciso muito amor e resiliência para fazer isso tudo acontecer; não é todo dia que vemos uma mulher produzir e comandar uma orquestra onde a maioria são homens". Isso tudo me inspira, e como se trata de tanto amor, quem sabe você não encontre um amor no BAILAMOR?".

Se você pretende ir a Bruxelas nos próximos meses, anote essa dica! O Grand Casino VIAGE fica localizado na Boulevard Anspach 30, 1000 Bruxelas. Os ingressos podem ser adquiridos www.viage.be, com eventos marcados para os dias 27 de outubro e 24 de novembro, sempre das 21:00h às 03:00h.



CURADORIA BRASILEIRA na Bienal de Veneza, TEMOS!

POR MAYBÍ OHANA

A 60ª Edição da Bienal de Veneza contará com a curadoria do brasileiro Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) desde 2014, agora, o curador de uma das mais renomadas mostras de arte no mundo.



Adriano Pedrosa

A Bienal de artes de Veneza criada em 1895 é uma das mais antigas e prestigiosas do mundo, e acontece a cada 2 anos, com exceção da Exposição Internacional de Arte, Cinema - Festival Internacional de Cinema de Veneza que acontece anualmente em Veneza na Itália. A Bienal de artes de Veneza criada em 1895 é uma das mais antigas e prestigiosas do mundo, e acontece a cada 2 anos, com exceção da Exposição Internacional de Arte, Cinema - Festival Internacional de Cinema de Veneza que acontece anualmente em Veneza na Itália.

Além disso, as exposições da bienal são divididas em setores e subcategorias como: arquitetura - Mostra Internacional de Arquitetura, que terá o continente africano como tema do próximo ano; artes Visuais - Dança - Festival Internacional de Dança Contemporânea; Música - Festival Internacional de Música Contemporânea; Teatro - Festival Internacional de Teatro e o setor do Arquivo Histórico de Arte Contemporânea (Archivio Storico delle Arti Contemporanee-ASAC) que guarda o patrimônio da Bienal, em todos os seus aspectos. O mais novo curador e primeiro do hemisfério sul a assumir o cargo, recebeu recentemente o prêmio Audrey Irmãs Award for Curatorial Excellence de 2023, concedido pelo Center for Curatorial Studies at Bard College, em Nova York. Adriano tem um currículo admirável no campo das artes, com graduação em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro e mestrado em Arte e Escrita Crítica pela California Institute of the Arts. Além de inúmeros feitos pelos museus e mostras, sua competência trouxe a nomeação para tal honra que veio pelo presidente da Biennale di Venezia Roberto Cicutto que disse:



Roberto Cicutto, presidente da Bienal de Veneza

"A escolha do Adriano Pedrosa como curador da 60ª Exposição Internacional de Arte da La Biennale di Venezia é o resultado de um processo que amadureceu com a nossa experiência de trabalho com a Cecília Alemani. Acredito ser essencial dar continuidade ao que emergiu da exposição anterior (este também foi o caso da nomeação da Lesley Lokko, na sequência da Exposição Internacional de Arquitetura curada por Hashim Sarkis) para direcionar a nossa próxima escolha. Pedrosa, um respeitado curador e o diretor do importante Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, Brasil (projetado pela arquiteta italiana Lina Bo Bardi), é conhecido pela competência e originalidade que tem demonstrado na concepção das suas exposições, com uma visão aberta para o contemporâneo, e trabalhando a partir de um ponto de observação que não desconsidera a natureza do seu local de origem. Em vez de restringir a sua visão, isso a estendeu para um debate indispensável, para que a agora, mais do que nunca, a Biennale possa abordar a arte contemporânea não para fornecer um catálogo do existente, mas para dar forma às contradições, diálogos e parentescos sem os quais a arte permaneceria um enclave desprovido de seiva vital. Eu gostaria de agradecer ao Conselho de Diretores da Biennale por acompanharem-me nesta decisão."

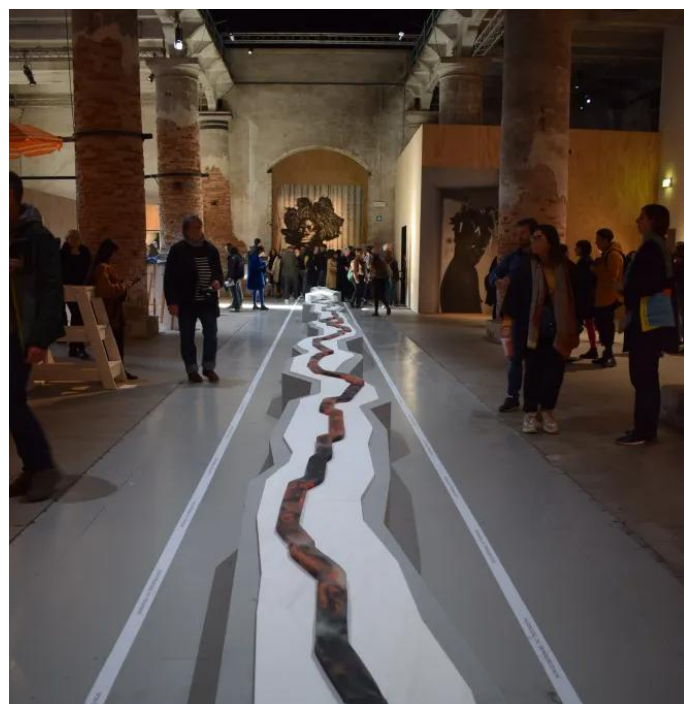


Obra 'Can't Help Myself' da dupla Sun Yuan & Peng Yu Bring na última Bienal de Arte de Veneza

Pedrosa que é um dos curadores mais celebrados da atualidade também declarou: ***“Eu me sinto honrado por esta indicação prestigiosa, especialmente por ser o primeiro latino-americano a realizar a curadoria da Exposição Internacional de Arte da La Biennale di Venezia, e, de fato, o primeiro baseado no hemisfério sul. A Biennale é com certeza a plataforma mais importante da arte contemporânea no mundo, e embarcar neste projeto é um desafio estimulante e uma grande responsabilidade. Tenho grande expectativa por trazer artistas para Veneza, realizar os seus projetos e por trabalhar com a excelente equipe da Biennale. Por esta oportunidade única, sou grato ao presidente da Biennale, Roberto Cicutto, e a todo o Conselho de Diretores da instituição.”***

A 60ª Exposição acontece do dia 20 de abril até o dia 24 de novembro de 2024 na cidade italiana e já deixa uma grande expectativa no público no mundo todo. A 60ª Bienal de Veneza terá em seu tema central a essência do ser estrangeiro e servirá como holofote para iluminar indivíduos à margem da

sociedade, ou seja, pessoas exiladas, emigrantes, subjugados como “forasteiros”. O título e tema, “Foreigners Everywhere”, foi anunciado no dia 22 de junho, em Veneza, por Adriano Pedrosa. Vale ressaltar que o diretor artístico do Museu de Arte de São Paulo não é somente o primeiro curador latinoamericano da bienal, mas, além disso, o primeiro do hemisfério sul, o que trás um valor significativo para representatividade latina nessa edição.



VOCÊ NO
MASP!

ENTRADA GRATUITA
TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS

INGRESSOS COM **50% DE DESCONTO**
DURANTE O MÊS SETEMBRO 2023

WWW.MASP.ORG.BR

DANÇA & *IDENTIDADE CULTURAL*

UMA JORNADA ENTRE RECONEXÃO E AUTOCONHECIMENTO

POR HUGO MARTINS

N

este artigo, mergulhamos em uma perspectiva fascinante que explora a dança como uma ferramenta intrinsecamente ligada à construção da identidade cultural de grupos e sociedades, e como ela desempenha um papel crucial na preservação de tradições. Através das expressões artísticas da dança, somos conduzidos a um profundo processo de (re) descoberta, que nos conecta às nossas raízes culturais, revelando verdades essenciais, muitas vezes complexas. A dança transcende barreiras e limitações, permitindo que emoções e identidades sejam comunicadas de forma universal, independentemente das barreiras linguísticas.

A história da dança é uma tapeçaria de significados transcendentais, encontrando-se no cerne de várias culturas ao redor do mundo. Desde manifestações de resistência até celebrações festivas, a dança tem servido como uma linguagem poderosa para afirmar identidades e preservar tradições, mesmo diante de

desafios. Em contextos como a diáspora africana, a dança emergiu como um veículo essencial para comunicar lutas, celebrar heranças e reconectar-se às raízes ancestrais, em meio às adversidades enfrentadas.

A expressão da dança, por meio da arte africana e diaspórica, carrega uma profunda complexidade, enriquecida por símbolos e significados que são verdadeiras lições sobre a vida e a existência. Mais do que um mero espetáculo estético, essa forma de expressão é um tesouro de histórias ocultas e ricas em simbolismo. Ao desafiar estereótipos impostos pelo passado colonial, a arte afro diaspórica traz à tona verdades muitas vezes dolorosas, mas fundamentais para compreender nossa herança cultural coletiva, frequentemente obscurecida ou deturpada.

À medida que questionamos a repetição de padrões culturais e nos confrontamos com a necessidade de honrar nossas tradições, emerge a importância de celebrar a diversidade





HUGO MARTINS

Cientista da Dança e
Pesquisador de Movimentos



*"Somos artistas de nossas
próprias narrativas, criando
um MOSAICO ÚNICO de
expressões e significados."*

cultural. É fundamental romper as correntes que nos aprisionam a narrativas impostas e abraçar a autenticidade de cada manifestação artística, enriquecendo assim nossa humanidade compartilhada.

Ao dançar, reafirmamos nossas identidades e quebramos o silenciamento histórico que nos foi imposto. Nossos corpos se transformam em narrativas vivas, ecoando a riqueza de nossas raízes culturais. A dança se converte em uma linguagem universal, transcendendo fronteiras e conectando todos nós como seres humanos.

A arte oferece um espaço de liberdade criativa onde a reflexão, o questionamento e a inovação podem florescer. Ela possui um poder transformador que desafia paradigmas e nos permite vislumbrar o mundo por novas perspectivas.

Ao abraçarmos a diversidade da dança e da arte, reconhecemos que cada manifestação é um tesouro cultural único, uma expressão autêntica de narrativas coletivas e individuais. Celebrar essa diversidade é valorizar

a riqueza de nossa humanidade compartilhada.

Portanto, ao dançarmos com coragem e autenticidade, honrando nossas raízes e celebrando nossa diversidade, reconectamo-nos com nossa verdadeira essência como seres humanos. Nessa jornada de (re) descoberta, tornamo-nos agentes de mudança, construindo uma revolução cultural que quebra as amarras do passado e nos guia em direção a um futuro de respeito, inclusão e empoderamento.

Cada passo e movimento de dança refletem nossa história e pintam nossas verdades. Somos os artistas de nossas próprias narrativas, criando um mosaico único de expressões e significados. Assumamos, assim, o papel de agentes de mudança por meio da arte, celebrando nossa diversidade cultural e reconectando-nos com nossas raízes. Nessa jornada de reconexão e autoconhecimento, descobrimos a riqueza de nossa humanidade compartilhada e a verdadeira essência da dança e da arte em nossas vidas.



PEDRO ANDRADE

Artista plástico e
Designer Gráfico

O artista baiano, Pedro Andrade, nascido em 08 de outubro de 1999, na cidade de Salvador, se encontrou no mundo das artes desde muito cedo, por ser apaixonado por diversas modalidades artísticas, transita entre a música, a pintura e a escultura com muita naturalidade por acreditar que “a arte é o complemento necessário para a evolução da humanidade”.

Nesse turbilhão de talentos, adquiriu experiência como consequência das suas experimentações e vivências cotidianas a partir de sua sensibilização sobre o olhar do receptor da mensagem, seu público, em conexão com suas obras.

Atualmente trabalha com pinturas digitais e esculturas modernas, sempre trazendo conceitos que reflexionam as movimentações sociais, trazendo através da sua arte questionamentos sobre urbanização, desigualdade social e humanidade. Andrade, no ano de 2022, desponta com um projeto intitulado “Selva de Concreto”, que tem como objetivo principal

retratar a realidade dos brasileiros habitantes das zonas urbanas, em sua maioria em comunidades e favelas de grandes centros, na tentativa de captar e retratar a cultura de espaços invisibilizados.

Esse projeto é para o artista, “uma tentativa de construir uma teia que se conecta com o público, ao traduzir essa enorme selva de pedra, como uma realidade crua dos brasileiros” - afirma Pedro.

A exposição conta a sua verdade, já que Pedro Andrade é morador de Castelo Branco, comunidade de Salvador, e através do seu talento consegue ressignificar os olhares para as favelas brasileiras e consolida muito respeito para com seus habitantes, pessoas que amam, vivem, sobrevivem e sonham.



ARTE AFRICANA

na ala Michael C. Rockefeller

POR IMPRENSA OFICIAL THE MET

AS GALERIAS DE ARTE AFRICANA (GALERIAS 350, 351, 352) DA ALA MICHAEL C. ROCKEFELLER FECHARAM TEMPORARIAMENTE EM PREPARAÇÃO PARA O EMOCIONANTE NOVO PROJETO DE RENOVAÇÃO QUE IRÁ REAVIVAR ESTAS COLEÇÕES PARA UMA NOVA GERAÇÃO DE VISITANTES.



Obras de todo o subcontinente africano dispararam figuras de argila moldadas na atual Nigéria já em 500 aC para a criação de fibra Bleu no 1 (2014) pelo inovador contemporâneo Abdoulaye Konaté. As principais formas de expressão visual pesquisadas relacionam-se com tradições de retrato, sucessão dinástica, ritos geracionais de passagem, veneração ancestral, cura e adivinhação, e atuação teatral. Seus autores contribuíram para grandes desenvolvimentos sociais e culturais, incluindo o florescimento de centros urbanos como a antiga Jenne, evidente

na escultura devocional patrocinada por sua cidadania; a chegada do Islã através do comércio transaariano refletido em artes decorativas que vão desde túnicas a design arquitetônico; o abraço precoce do cristianismo pelos monarcas etíopes e o seu patrocínio de obras litúrgicas; o alvorecer do comércio costeiro com a Europa e o intercâmbio de peças de apresentação exóticas produzidas a partir de marfim de origem local para materiais de luxo importados; uma transformação na representação e no desenvolvimento do modernismo no Ocidente; e tradições históricas dinamicamente resilientes que duram até os dias atuais.



Foto reprodução acervo **THE MET**, da esquerda para a direita (pag. 24) Figure: Seated Couple Dogon artist; Mangaaka Power Figure (Nkisi N'Kondi) Kongo artist e nganga, Yombe group; e Reliquary Ensemble: Seated Female Veranda Post: Equestrian Figure and Female Caryatid. Acima (pag. 25) Queen Mother Pendant Mask: Iyoba Edo artist.

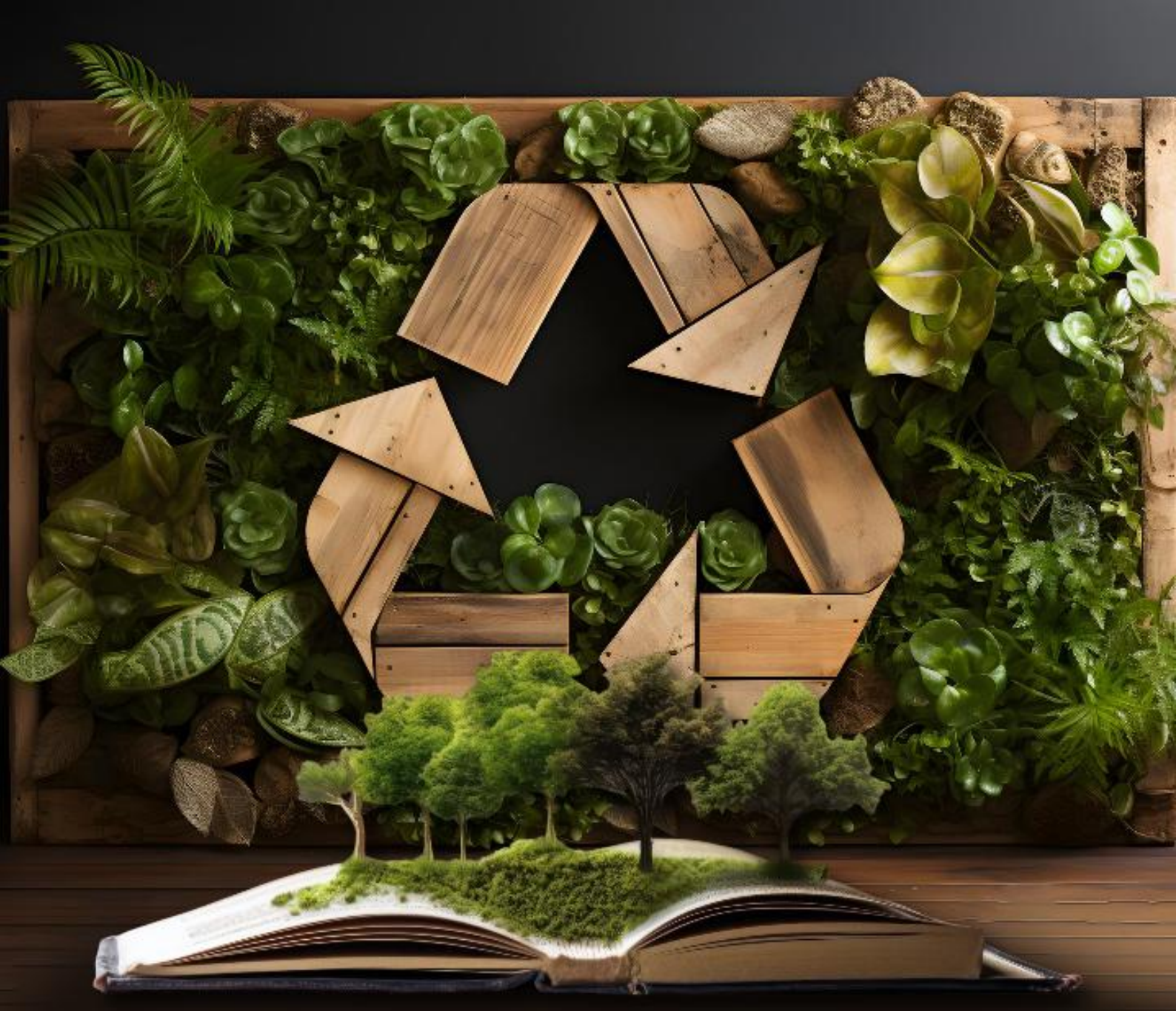
Arte + ESG

POR MARIANA GOMES

O QUE ESTÁ POR TRÁS DE DUAS PALAVRAS TÃO PEQUENAS COM PODER DE PROMOVER TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS IMENSURÁVEIS? O QUE PODEM ALCANÇAR QUANDO UNIDAS?

O Investimento em Artistas para a Efetividade Real do ESG pode ser a chave propulsora para o sucesso social tão almejado por especialistas. Nos últimos anos, o conceito de ESG (Ambiental, Social e Governança) ganhou destaque significativo no mundo dos negócios e da economia global. Empresas, investidores e governos estão cada vez mais reconhecendo a necessidade de incorporar critérios ESG em suas estratégias e operações. No entanto, para que o ESG seja realmente efetivo na criação de mudanças positivas e atraentes, é crucial reconhecer e investir na capacidade transformadora dos artistas. A arte desempenhar um papel fundamental na conscientização, engajamento e implementação bem-sucedida das práticas ESG, garantindo que esses princípios sejam internalizados e emocionados em níveis profundos.





A arte tem a capacidade única de comunicar mensagens complexas de maneira acessível e emocionalmente impactante. Ao investir em artistas que se dedicam a questões relacionadas ao meio ambiente, sociedade e governança, as empresas podem alavancar sua influência para aumentar a conscientização pública. Obras de arte visualmente atraentes e provocativas podem atrair a atenção do público, gerando diálogos relevantes e reflexões sobre questões urgentes. Seja por meio de pinturas, esculturas, fotografia ou performances, os artistas podem despertar a empatia e a conexão emocional que são essenciais para

motivar a ação.

Investir em artistas para promover o seguimento do ESG também implica em fornecer oportunidades de engajamentos profundos com as comunidades. Os artistas muitas vezes têm uma compreensão profunda das realidades locais e das preocupações da sociedade. Ao colaborar com artistas locais, as empresas podem envolver as comunidades de forma mais aderentes e inclusivas, criando uma base sólida para iniciativas ESG bem-sucedidas. Além disso, o envolvimento dos artistas pode dar voz a grupos marginalizados, aumentando a representatividade e a

Arte & ESG

equidade nas discussões e soluções ESG.

A arte é um catalisador natural da inovação e criatividade. Investir em artistas oferece um espaço para a experimentação e o pensamento não convencional, que são essenciais para enfrentar os desafios complexos que o ESG busca abordar. As perspectivas únicas dos artistas podem levar a novas formas de pensar sobre sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa. Isso, por sua vez, pode inspirar empresas a adotarem práticas inovadoras e disruptivas que criam impacto positivo de maneiras inesperadas.

As empresas muitas vezes lutam para comunicar seus compromissos ESG de maneira autônoma e inspirada. A colaboração com artistas pode ajudar a superar esse desafio, princípios abstratos em narrativas emocionais e envolventes. Através de projetos artísticos e campanhas criativas, as empresas podem compartilhar suas jornadas ESG, ilustrando seus esforços e sucessos de maneira genuína. Isso não apenas constrói uma imagem positiva, mas também incentiva outras empresas e indivíduos a seguir o exemplo.]

Investir em artistas para promover o ESG não se limita ao curto prazo, mas pode criar impactos duradouros e sustentáveis, já que a cultura tem o poder de criar um legado duradouro e é atemporal. Onde suas obras, as histórias contadas e as conexões emocionais através da arte podem continuar a inspirar e motivar as gerações futuras a se comprometerem com práticas responsáveis e felizes.

Em resumo, o investimento em artistas exerce um papel fundamental na evolução real do ESG. A arte tem a capacidade de sensibilizar, engajar, inovar e inspirar, criando uma base sólida para uma implementação bem-sucedida dos princípios ESG. Ao

reconhecer o valor intrínseco da arte na promoção da mudança positiva, as empresas podem não apenas cumprir seus compromissos ESG, mas também criar um impacto significativo e duradouro na sociedade e no mundo em geral.



A INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL
invade o Mundo das Artes!

POR PEDRO ANDRADE



A grande massa entende Inteligência Artificial (IA) como a aquela retratada em obras cinematográficas quando personificam essa “inteligência” através de robôs que, muitas vezes, querem ser humanos e revolucionam as estruturas sociais do planeta Terra.

Contudo, profissionais da área de tecnologia apresentam funcionalidades bastantes racionais para essa inovação que servem como forma de ampliar a eficiência do trabalho e melhor aproveitamento do seu tempo.

O mercado de arte aderiu a IA e passou a ampliar o alcance, a velocidade de produção, resolveu problemáticas de limitações de tempo e espaço, consolidou o mercado de restauro e no cinema, trouxe realismo, além da diminuição de custos com investimentos. A convergência da arte e da inteligência artificial é inquestionável na contemporaneidade. Ela se manifesta tanto na utilização de IAs como instrumentos auxiliares por parte de artistas, quanto na capacidade dessas IAs de

conceber obras com mínima intervenção humana. Abundam exemplos disso em diversas esferas artísticas, abrangendo a música, o cinema e as artes visuais.

A inteligência artificial (IA) tem desempenhado um papel crescente no mundo das artes, abrindo novas possibilidades criativas e transformando a maneira como os artistas criam e interagem com a arte. Aqui estão algumas maneiras pelas quais a IA está sendo usada no campo das artes visuais:

GERAÇÃO DE ARTE: A IA pode ser programada para criar arte visual, seja gerando imagens abstratas, paisagens, retratos ou até mesmo obras de arte completamente originais. Alguns artistas usam algoritmos de IA para explorar novos estilos e formas de expressão.

ASSISTÊNCIA CRIATIVA: Ferramentas de IA, como assistentes de design, podem ajudar os artistas a melhorar suas obras. Isso inclui a otimização de cores, a correção de imperfeições e até mesmo a sugestão

de elementos criativos com base nas preferências do artista.

ASSISTÊNCIA CRIATIVA: Ferramentas de IA, como assistentes de design, podem ajudar os artistas a melhorar suas obras. Isso inclui a otimização de cores, a correção de imperfeições e até mesmo a sugestão de elementos criativos com base nas preferências do artista.

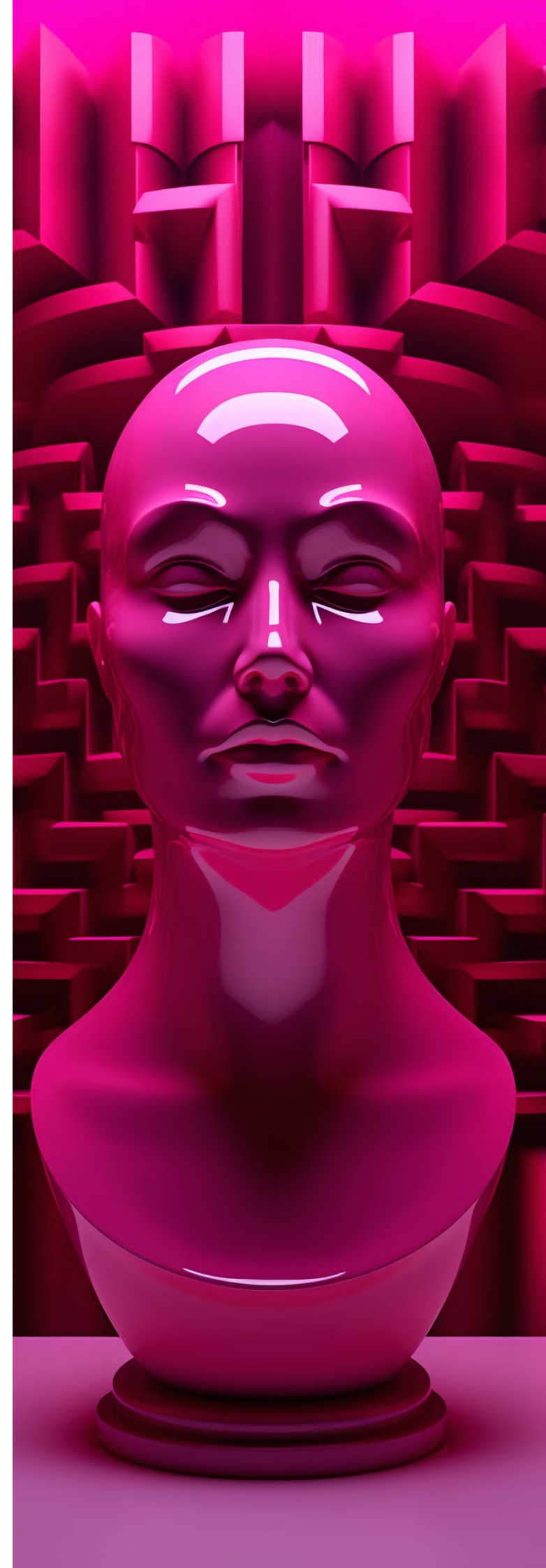
ANÁLISE DE ESTILOS ARTÍSTICOS: Algoritmos de IA podem analisar obras de arte para identificar padrões e estilos artísticos, o que pode ser valioso para historiadores de arte e curadores de museus.

ARTE GENERATIVA: A IA é usada para criar arte generativa, na qual as obras de arte evoluem ao longo do tempo com base em algoritmos. Isso pode resultar em experiências artísticas únicas e em constante evolução.

MISTURA DE MÍDIA: A IA permite a combinação de diferentes formas de mídia, como vídeo, música e imagens estáticas, criando instalações artísticas multidisciplinares.

APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREVISÃO DE TENDÊNCIAS: As empresas de arte podem usar IA para analisar dados e prever tendências de mercado, auxiliando na tomada de decisões sobre a produção e comercialização de obras de arte.

A inteligência artificial está realmente expandindo as fronteiras da criatividade no mundo das artes visuais, permitindo novas formas de expressão e colaboração entre humanos e máquinas. No entanto, é importante lembrar que a IA é uma ferramenta nas mãos dos artistas e criadores, e sua aplicação ainda depende da visão e habilidades humanas para produzir arte verdadeiramente significativa e impactante.



COSTUME INSTITUTE

POR IMPRENSA OFICIAL THE MET

A COLEÇÃO DE MAIS DE TRINTA E TRÊS MIL OBJETOS DO COSTUME INSTITUTE REPRESENTA SETE SÉCULOS DE VESTIDOS E ACESSÓRIOS ELEGANTES PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS, DESDE O SÉCULO XV.



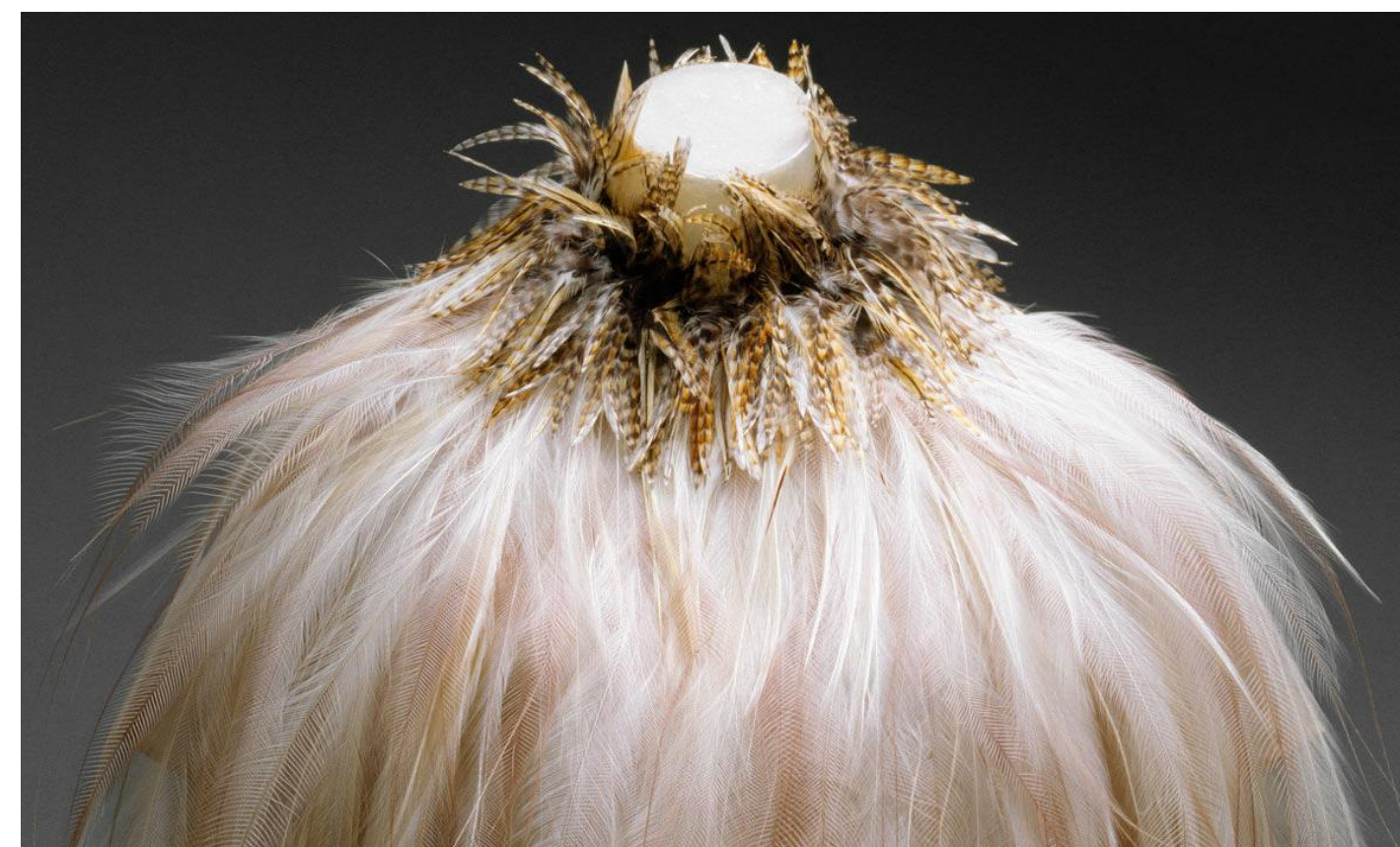
O espaço do Instituto de Trajes redesenhado reabriu em maio de 2014, após uma renovação de dois anos, como o Centro de Trajes Anna Wintour com a exposição Charles James: Beyond Fashion. O complexo inclui a Galeria Lizzie e Jonathan Tisch, a principal vitrine com um design flexível que se presta a transformações frequentes com vídeo, som e tecnologia sem a Apfel Gallery para orientar

os visitantes para as exposições do Instituto de Traje. Nos bastidores há um laboratório de conservação de roupas de última geração; uma instalação de estudo/armazenamento para alojar as explorações combinadas de The Costume Institute e Brooklyn Museum Costume Collection; e a Biblioteca de Referência Irene Lewisohn, uma das mais importantes bibliotecas de moda do mundo.

www.metmuseum.org
communications@metmuseum.org

O "Costume Institute" começou como o Museu de Arte do Traje, uma entidade independente formada em 1937 e liderada pela fundadora da Neighborhood Playhouse, Irene Lewisohn. Em 1946, com o apoio financeiro da indústria da moda, o Museum of Costume Art fundiu-se com o Metropolitan Museum of Art como The Costume Institute, e em 1959 tornou-se

um departamento curatorial. A lendária árbitra de moda Diana Vreeland, que atuou como consultora especial de 1972 até sua morte em 1989, criou uma memorável suíte de exposições, incluindo The World of Balenciaga (1973), The Glory of Russian Costume (1976), e Vanity Fair (1977), galvanizando o público e estabelecendo o padrão para exposições de trajes globalmente.



Venha dar um GIROCULT em Bruxelas!

FIQUE POR DENTRO DOS MELHORES
MUSEUS DE "ART NOUVEAU" NA
CAPITAL DA BÉLGICA.

Maison Autrique

Construída no coração de Schaerbeek em 1893, a Maison Autrique é a primeira casa urbana projetada pelo jovem arquiteto Victor Horta. O seu interior sóbrio e confortável é um vislumbre de como eram as antigas casas de Bruxelas e a vida quotidiana no final do século XIX. É um trabalho importante porque Horta virou as regras tradicionais de construção de cabeça para baixo. A casa passou por muitas transformações que ainda hoje deixam vestígios visíveis. Aqui a autenticidade é a chave.



Horta Museum

Curta viagem à casa do famoso arquiteto Victor Horta, agora transformado em museu. A casa da Horta é o exemplo perfeito da Art Nouveau e uma visão moderna e revolucionária da construção: suas estruturas de ferro, luz natural

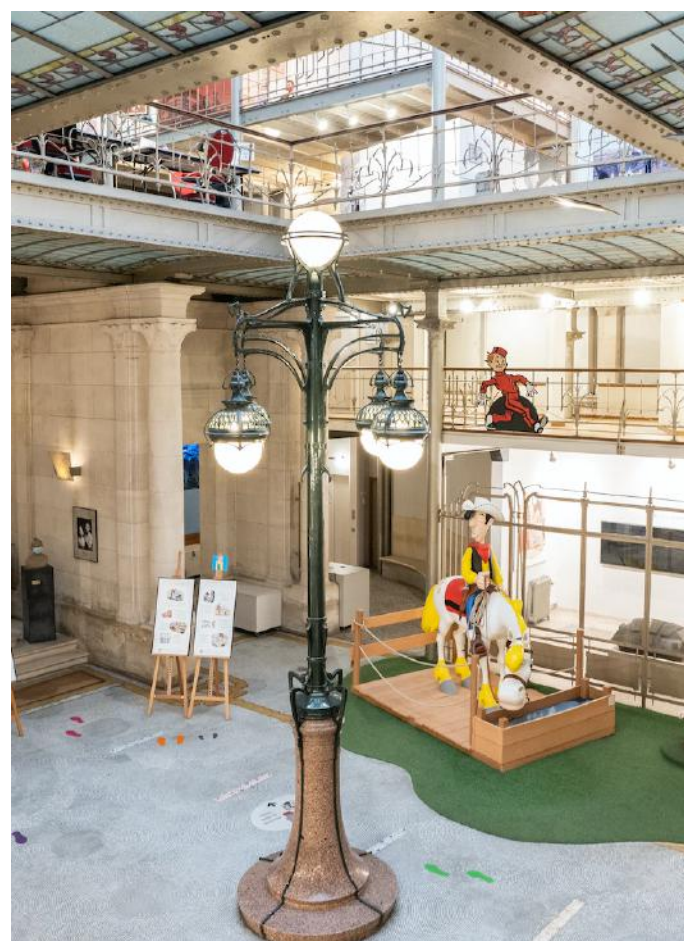
onipresente e seus ornamentos vegetais e árabes. Grande parte da decoração interior foi preservada. Você pode admirar os mosaicos, vitrais, móveis e murais. Um todo harmonioso e fluido que foi cuidado nos mínimos detalhes.



Comics Art Museum de Bruxelas

Histórias em quadrinhos em um templo Art Nouveau: basicamente, o melhor de Bruxelas! Projetado por Victor Horta como uma loja de departamentos no início do século XX, este edifício em um dos mais antigos bairros da nossa capital

é o lar do Comic Strip Museum há mais de 25 anos. A nona arte é honrada aqui - uma homenagem ao seu início aos desenvolvimentos mais recentes. Uma visita ao museu com uma dimensão arquitectónica extra? Não procure mais!



MIM - Museu de Instrumentos Musicais

O MIM é o Museu de Instrumentos Musicais alojado nas antigas lojas da Velha Inglaterra desde 2000. É dividido em dois complexos, um edifício neo-clássico e um edifício Art Nouveau. Juntos eles se

combinam para abrigar uma das maiores, mais diversas e impressionantes coleções de instrumentos do mundo. Admire o esplendor arquitetônico do chão ao teto!





Conheça os 28 filmes brasileiros
que disputam a participação no

Oscar 2024

POR LUCAS BAHIA

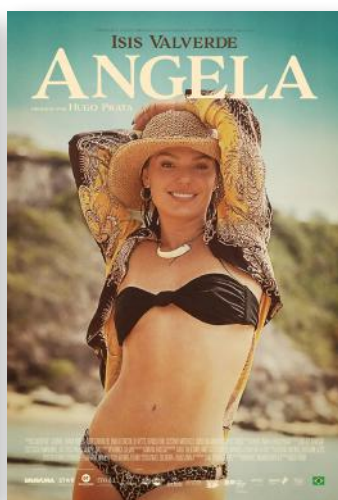
A Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais apresentou a lista com os filmes elegíveis para representar o Brasil no Oscar 2024 na categoria de melhor filme internacional. As 28 produções inscritas na primeira fase, a Comissão de Seleção agora deve escolher seis longas da lista para

chegarem na última etapa. Na reunião final, o grupo selecionará apenas um título para disputar por uma vaga na premiação, que acontece no início do ano que vem. Com cronograma confirmado para as próximas etapas, está previsto para o dia 5 de setembro o anúncio da pré-lista com seis filmes e para o dia 12 de setembro o anúncio do filme escolhido pela comissão.

Confira a lista completa com os longas brasileiros elegíveis para concorrer na categoria de Melhor Filme Estrangeiro no Oscar 2024, em ordem alfabética.



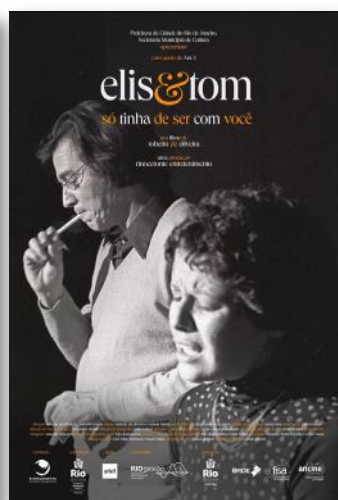
A Primeira Morte de Joana, de Cristiane Oliveira



Angela, de Hugo Prata



Chef Jack, O Cozinheiro Aventureiro, de Guilherme Fiuza Zenha



elis & tom, Só Tinha de Ser com Você, de Roberto de Oliveira



O Espaço Infinito, de Leo Bello



O Faixa Preta - A Verdadeira História de Fernando Tererê, de Caco Souza



O Homem Cordial, de Ibere Carvalho



O Mestre da Fumaça, de André Sigwalt e Augusto Soares



Ninguém é de Ninguém, de Wagner de Assis



Noites Alienígenas, de Sergio de Carvalho



Nosso Sonho, de Eduardo Albergaria



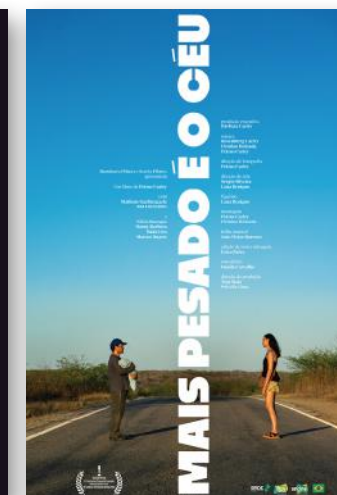
O Alecrim e o Sonho, de Valerio Fonseca



Estranho Caminho, de Guto Parente



Jair Rodrigues - Deixa que Digam, de Rubens Rewald



Mais Pesado é o Céu, de Petrus Cariry



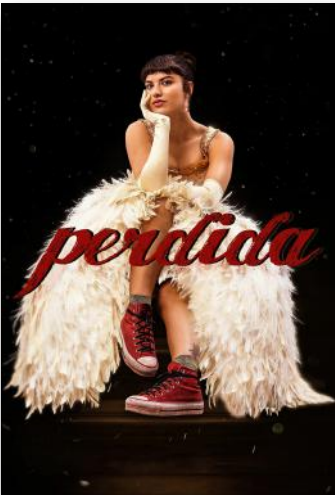
Medusa, de Anita Rocha da Silveira



O Rio do Desejo, de Sergio Machado



Pedágio, de Carolina Markowicz



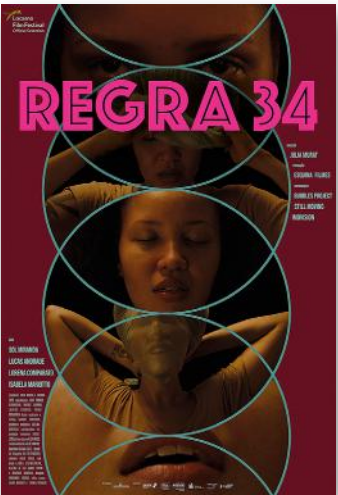
Perdida, de Luiza Shelling Tubaldini



Perlimps, de Alê Abreu



Raquel 1:1, de Mariana Bastos



Regra 34, de Julia Murat



Retratos Fantasmas, de Kleber Mendonça Filho



Segundo Tempo, de Rubens Rewald



Sinfonia de um Homem Comum, de José Joffily



Tia Virginia, de Fabio Meira



Tração, de André Luís



Urubus, de Claudio Borrelli



O mundo está cada vez mais Azul.

Agora, a Azul tem
voos diretos para Paris.

E também, para Lisboa.
Miami/Fort Lauderdale, Orlando,
Motevideo e Punta del Este.

o céu é

Azul



www.voeazul.com.br

